
CISION®
PRESS BOOK

Revista de Imprensa

1. Portugal pode conseguir hoje o apuramento para o Europeu de Andebol, Antena 1 - Notícias, 13/06/2019 1

2. Andebol - Sporting contrata francês Anti, Bola (A), 13/06/2019 2

3. Andebol - Sinais e um presente antecipado, Bola (A), 13/06/2019 3

4. Andebol - Guarda acolhe encontro com 1.500 jovens atletas, Diário de Viseu, 13/06/2019 4

5. Andebol - Académico de Viseu terminou a segunda fase em último lugar, Diário de Viseu, 13/06/2019 5

6. Andebol e Cultura juntou uma centena de crianças, Diário de Viseu, 13/06/2019 6

7. Andebol - António Ventura rescindiu, Jogo (O), 13/06/2019 7

8. Andebol - FC Porto terá madeirense, Jogo (O), 13/06/2019 8

9. Andebol - O ano do Andebol, Jogo (O), 13/06/2019 9

10. Andebol - Yuriy Kostetskiy perto do Boavista, Jogo (O), 13/06/2019 18

11. Jogo final, Jogo (O), 13/06/2019 19

12. Estudo: os três passos que explicam os êxitos atuais do andebol, Jogo Online (O), 13/06/2019 20

13. Andebol - Cláudio Pedroso deixa Sporting, Record, 13/06/2019 21

14. Andebol - Falta muito pouco para cumprir sonho, Record, 13/06/2019 22

15. Andebol - Thierry Anti em Lisboa para negociar com o leão, Record, 13/06/2019 23

Antena 1

ID: 81016874

13-06-2019 08:08

Duração: 00:01:51

OCS: Antena 1 - Notícias

Portugal pode conseguir hoje o apuramento para o Europeu de Andebol

http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=a34e0076-0002-4e10-9fda-930ad9a14c31&userId=cea27784-a7a8-429c-b774-b23c6950c0bc

Portugal pode conseguir hoje o apuramento para o Europeu de Andebol. A Seleção portuguesa tem encontro marcado com a Roménia e nem sequer precisa de ganhar.
Declarações de Paulo Jorge Pereira, selecionador.

CISION

A BOLA

ID: 81016047

13-06-2019

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 34
Cores: Cor
Área: 13,19 x 21,40 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL EPOCA 2019/2020

Thierry Anti deixa o Nantes, que catapultou a uma final da Liga dos Campeões D. R.



Sporting contrata francês Anti

Vice-campeão nacional já encontrou o sucessor de Hugo Canela ⊙ Novo treinador comprometeu-se por dois anos

POR GABRIELA MELO

O treinador francês Thierry Anti e o Sporting já chegaram a acordo para o primeiro suceder ao português Hugo Canela. Duas épocas é a duração do contrato entre as duas partes, apurou A BOLA.

Para poder aceitar a proposta do Sporting, Anti deixa o Nantes, que liderou nas últimas dez épocas com o importante cartão de visita da final da Champions de 201720/18, perdida para o também francês Montpellier. Desta forma, o antigo jogador de 60 anos falha o encontro com o internacional português Alexandre Cavalcanti, lateral-esquerdo do Benfica até esta temporada, que escolheu para reforçar o Nantes.

Para já, Anti beneficia de duas épocas para recolocar o Sporting na rota dos títulos. Substitui o mais jovem Hugo Canela, 39 anos, que rendeu o espanhol Zupo Equisoain em 2016, garantindo o primeiro de dois campeonatos nacionais consecutivos nessa época, além da Taça Challenge e da melhor classificação de sempre de uma equipa portuguesa no atual formato da Champions, os oitavos de final em 2018/19. Mas o clube perdeu o título para o FC Porto, nesta última temporada, e acaba de prescindir de um dos protagonistas dessas conquistas, o lateral Cláudio Pedroso, conforme ontem anunciou.

Já o francês treina há 31 anos, desde o final da carreira como jogador, no US Créteil, onde passou a liderar o banco. Voltaria ao clube de 1994 a 2004, após passagem pelo Pontault-Combault de 1990 a 1994. Treinou o Paris Handball de 2004 a 2008. É pai da ex-jogadora francesa Marion Anti e sogro do internacional espanhol Valero Rivera, atualmente ao serviço do Nantes.

CISION

A BOLA

ID: 81015861

13-06-2019

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 33
Cores: Cor
Área: 25,90 x 30,20 cm²
Corte: 1 de 1

Seleção precisa apenas de 1 ponto para garantir o regresso, 12 anos depois, a uma fase final de Europeu. Ontem o sentimento de união em torno do objetivo foi notório

PETER SPARK/FPA



Sinais e um presente antecipado

Carlos Martins completa 25 anos amanhã mas quer fazer hoje a festa do apuramento diante da Roménia ⊙ Seleção já treinou no pavilhão



reportagem de
CÉLIA LOURENÇO
ENVIADO-ESPECIAL DE A BOLA À ROMÉNIA

BUCARESTE — Junto ao marcador do pavilhão do Dínamo de Bucareste, um poster gigante de Marian Cozma, *pivot* assassinado aos 26 anos numa discoteca quando jogava nos húngaros do Veszprem, acompanhado da frase «*És a nossa força*», bem como uma tarja com o n.º 8 que usava, dão ideia do fervor com que no país se vive o andebol. E é este o ambiente que Portugal espera enfrentar, hoje, a partir das 16 horas (no Continente), quando desafiar a Roménia pelo único ponto que precisa para garantir o regresso a uma fase final de um Europeu em 12 anos.

Apesar desse peso sentido no pavilhão onde a Seleção Nacional efetuou o primeiro treino, após manhã dedicada ao ginásio, nem tudo eram sinais de infortúnio. Bem pelo contrário. Ironia ou mensagem do destino, numa parede saltava à vista a marcha de um marcador manuscrita e a terminar em 21-13. Nem mais do que os dígitos da vitória de Portugal sobre a Roménia na 1.ª mão, realizada a 24 de outubro de 2018.

«Ah pois é, este foi o resultado de Santo Tirso...», recordou, sorrindo, Carlos Martins, ponta direito do Benfica que contribuiu com um golo para esse início de caminhada rumo ao Euro-2020. «Nesse jogo fomos bastante superiores. Em casa deles acredito que seja diferente. Precisamos de ganhar um ponto, para eles será decisivo para manterem a chama do apuramento acesa. Têm uma primeira linha muito forte e um guarda-redes muito experiente», salientou o andebolista, que conta com uma Taça Challenge e um Taça de Portugal no currículo, ambas com as cores do ABC, e três Supertaças.

Do jogo de hoje, Carlos Martins, chamado a par de Pedro Seabra para colmatar ausências de António Areia e Rui Silva, conta ter mais um motivo para festejar o 25.º aniversário, que amanhã celebra, antecipadamente. «É o terceiro ano que passo os anos na Seleção. O ano passado foi triste, porque empatámos com a Sérvia e falhámos o apuramento [*Mundial-2019*]. Há dois anos, creio que perdemos com a Alemanha em Gondomar, por isso o meu melhor aniversário na Seleção ainda está para vir. Espero que seja agora, com uma vitória!»

QUALIFICAÇÃO EUROPEU 2020

➔ Grupo 6 ➔ 5.ª Jornada ➔ Hoje

Roménia-**PORTUGAL** **16.00 h (TVI24)**
Pavilhão Dínamo, em Bucareste, Roménia
Lituânia-França **17.00 h**
Svyturio Arena em Klaipeda, Lituânia

		J	V	E	D	G	P
1	FRANÇA	4	3	0	1	133-105	6
2	PORTUGAL	4	3	0	1	102-96	6
3	Roménia	4	1	0	3	85-99	2
4	Lituânia	4	1	0	3	97-117	2

6.ª Jornada, 16 de junho: PORTUGAL-Lituânia e França-Roménia

«É só pensar que nos apoiam... em romeno!»

➔ ***Confiante, capitão Tiago Rocha tem antídoto para ambiente hostil no pavilhão***

BUCARESTE — Entrar no pavilhão do Dínamo de Bucareste não é novidade para Tiago Rocha, capitão de Portugal, que já ganhou em casa da equipa romena, então na caminhada do Sporting para os históricos oitavos de final da Liga dos Campeões.

«O ambiente é intenso», adjetiva o pivot, procurando as palavras certas para descrever o que viveu e o que espera encontrar hoje... com humor! «Apesar de pesado é um ambiente que todos os atletas gostam. Ali também eram claques de clubes, poderá ser diferente, mas como não percebemos o que eles dizem, o ideal é mentalizarmo-nos que estamos em casa e que, afinal, só estão a gritar palavras de apoio», gracejou, bem-disposto, o andebolista de 33 anos que vai cumprir a 126.ª internacionalização A. «O grupo está motivado e preparado para amanhã [*hoje*] ser um grande dia para o andebol português!», rematou Tiago Rocha.

PETER SPARK/FAP



Carlos Martins passou a manhã no ginásio

PETER SPARK/FAP



Dobrescu reviu guardião Humberto Gomes

«Saudades do bacalhau e da boa comida!»

➔ ***Bicampeão pelo ABC, Dragos Dobrescu é agora o selecionador nacional das sub-20 romenas***

BUCARESTE — Corpulento como nos tempos em que foi central do ABC, embora a barriguita saliente denote que a boa forma já é passado, Dragos Dobrescu não perdeu, todavia, a simpatia, tão pouco o que aprendeu da língua de Camões nos dois anos em que se sagrou bicampeão de Portugal, agora um pouco misturado com algumas palavras francesas, reminiscências da década em que jogou e depois treinou o Selestat até 2007, ano em que regressou a casa.

Atual selecionador feminino das sub-20 romenas, Dobrescu está alojado no mesmo hotel da Seleção Nacional a fim de participar numa palestra de treinadores. «Tenho saudades do bacalhau e da boa comida portuguesa», relembrou, a rir, o antigo central, acenando a Humberto Gomes, o guarda-redes da Seleção nesse momento a cruzar o átrio no hotel e que depressa se aproximou. «Joguei com o Humberto», lembrava Dragos, 48 anos. «Mas eu era um miúdo», retorquiu o guardião português, 7 anos mais novo, referindo-se às épocas 1995/96 e 1996/97 em que o romeno contribuiu para os sucessos do clube bracarense.

«Foram duas épocas soberbas! Tive um super treinador, o Alekander Donner, que infelizmente não está mais entre nós. Com ele aprendi coisas do andebol e da vida. Com ele conquistei dois títulos e uma Taça de Portugal», recordou, saudosista, sobre o malogrado técnico ucraniano que levou o ABC à elite entre 1991 e 2004.

Sem saber quando poderá voltar, Dobrescu não esconde estar «contente pela oportunidade de rever portugueses de outros tempos» quando vêm à Roménia. Por isso, o antigo jogador não vai faltar hoje no pavilhão e, patriotismos à parte, até dá algum favoritismo à Seleção. «Vai ser uma partida interessante de seguir. Depois dos jogos que vi de Portugal, vocês têm mais oportunidades de ganhar, mas nenhum encontro está vencido por antecipação. Há que trabalhar para isso. Portugal tem uma boa equipa», admitiu o antigo internacional romeno que representou as cores da nação em 50 jogos.

Já relativamente ao embate entre os dois países, mas entre as equipas de sub-19 que vão discutir o Europeu do escalão na Hungria, de 11 a 21 de julho, Dobrescu junta um aviso ao fair-play. «Vamos jogar com Portugal, vocês têm uma boa equipa, mas também tenho uma que gosta muito de trabalhar», rematou, afável.

CISION

Diário de Viseu

ID: 81018065

13-06-2019

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 15
Cores: Cor
Área: 8,91 x 6,92 cm²
Corte: 1 de 1



Guarda acolhe encontro com 1.500 jovens atletas

Andebol

Encontro Nacional Minis

No âmbito das iniciativas de promoção da modalidade por parte da Federação de Andebol de Portugal (FAP), a cidade da Guarda vai acolher, entre os dias 27 e 30 deste mês, o 'Encontro Nacional de Minis', nas categorias de masculinos e femininos.

O evento desportivo vai levar à cidade guardense cerca de 1.500 jovens atletas de idades compreendidas entre os 8 e os 10 anos.

O protocolo que garante a realização do evento foi assinado no passado dia 27 de Abril, nos Paços do Concelho, sendo o documento rubricado pelo presidente da Câmara Municipal da Guarda, Carlos Monteiro, e o presidente da FAP, Miguel Laranjeiro.

CISION

Diário de Viseu

ID: 81018030

13-06-2019

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 15
Cores: Cor
Área: 17,58 x 12,07 cm²
Corte: 1 de 1

Académico de Viseu terminou a segunda fase em último lugar

Andebol

3.ª Divisão Nacional

ARQUIVO



Viseenses venceram apenas um dos 14 jogos disputados

Terminou a segunda fase de acesso à subida e o Académico não conseguiu evitar o último lugar, numa prova em que ficou demonstrada a grande competitividade entre todos concorrentes da Zona 1 durante as 14 jornadas. A formação viseense apenas conseguiu uma vitória, curiosamente, fora de casa mais concretamente no reduto do FC Infesta (27-28) na 3.ª jornada e dois empates caseiros, tendo averbado 11 derrotas.

O treinador Rafael Ribeiro admitiu ao nosso jornal que "não era o lugar que todos pretendiam", justificando que "a maioria dos resultados não condizem com o que se passou nos jogos, a que acresce o facto de haver jogadores importantes na manobra da equipa que foram vítimas de lesões".

Ainda assim, o técnico, lembra que "o objectivo da passagem à segunda fase, a da luta pela subida, foi atingido, o que é só por si um êxito", acrescentando que "sem dúvida que técnicos e jogadores gostariam de ter ido mais longe", reconhecendo que "a concorrência tinha melhores argumentos, nomeadamente, em termos de experiência".

"Ficou provado que uma das mais jovens equipas que participou na fase, com jogadores ainda com pouca experiência em jogos com tanta exigência, mostraram que têm valor e margem de progressão no andebol. Ao terem jogado a um nível já bastante alto, ganharam competitividade e maturidade que pode tornar o Académico mais forte para o futuro", concluiu o técnico Rafael Almeida. SC

CLASSIFICAÇÃO

2.ª Fase - Zona 1
14.ª jornada

Ac.S.Mamede-CDC Santana	25-28
Estarreja AC-Alavarium AC	28-20
CA Penafiel-FC Infesta	25-20
Gond.Cultural-Académico	**27-26**

	J	V	E	D	GM-GS	P
Estarreja AC	14	11	1	2	436-354	37
CA Penafiel	14	9	2	3	375-364	34
Alavarium	14	9	0	5	374-360	32
CDC Santana	14	6	2	6	343-355	28
Ac.S.Mamede	14	7	0	7	371-362	28
Gond. Cultural	14	5	1	8	362-366	25
FC Infesta	14	3	2	9	362-394	22
Académico	**14**	**1**	**2**	**11**	**344-412**	**18**

CISION

Diário de Viseu

ID: 81018035

13-06-2019

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 15
Cores: Cor
Área: 9,03 x 14,47 cm²
Corte: 1 de 1

'Andebol e Cultura' juntou uma centena de crianças

DR



Campos de andebol 'invadiram' em vários monumentos da cidade

INICIATIVA O Adro da Sé, Museu Grão Vasco, Sé Catedral e Igreja da Misericórdia, receberam na manhã do passado dia 10 (feriado), cerca de uma centena de crianças entre os 8 e os 12 anos de idade, no evento 'Andebol e Cultura'.

A iniciativa integrou-se no projecto da Federação de Andebol de Portugal (FAP) e Direcção-Geral do Património Cultural, com o intuito de fomentar o interesse pelo desporto, neste caso o andebol, e simultaneamente pelo património cultural da cidade.

Em Viseu, a organização foi da responsabilidade da Associação de Andebol, em parceria com a Câmara Municipal, Museu Nacional Grão Vasco e Cabido da Sé, entidades que se mostraram disponíveis para colaborar de forma a que o evento fosse um êxito.

Os atletas tiveram a oportunidade de jogar andebol em pleno Centro Histórico e tomar contacto com o património cultural da cidade, numa experiência única e extremamente enriquecedora.

O sucesso desta iniciativa permitiu, desde já, pensar em futuras edições, bem como alargar a mesma a outros concelhos do distrito de Viseu.

CISION

ID: 81016563

O JOGO

13-06-2019

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 31
Cores: Cor
Área: 3,94 x 8,03 cm²
Corte: 1 de 1



ABC ANTÓNIO VENTURA RESCINDIU

António Ventura, embora tivesse mais um ano de contrato, rescindiu com o ABC. "Falei com os dirigentes, aleguei falta de pagamentos, falha nas expectativas pessoais e o pedido de rescisão foi aceite", explicou o central de 26 anos a O JOGO. O ABC terá três meses de salários em atraso e, além de Ventura, estão de saída do clube Nuno Silva, Hugo Rosário, Miguel Baptista, José Rolo, Dario Andrade e Eduardo Mendonça.

CISION

ID: 81016577

OJOGO

13-06-2019

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 31
Cores: Cor
Área: 4,18 x 8,64 cm²
Corte: 1 de 1



JOVEM FC PORTO TERÁ MADEIRENSE

Tomás Abreu, jovem ponta-esquerda que se tem destacado pelos seniores do Marítimo, embora ainda seja juvenil (17 anos), vai ser jogador do FC Porto na próxima temporada, adiantou o DN da Madeira. Considerado uma promessa e convocado para a Seleção Nacional de sub-17, o madeirense irá ser integrado na equipa B dos portistas, onde poderá completar a sua evolução e comprovar os dotes goleadores.

ANDEBOL



PORTUGAL DE VOLTA

CRESCIMENTO Uma época sem precedentes na modalidade está prestes a confirmar-se, faltando a seleção a apurar-se para o Europeu. Para isso bastar empatar hoje, na Roménia



Enviado especial a Bucareste [Roménia]

●●● Textos **RUI GUIMARÃES**

Com as seleções jovens masculinas e femininas qualificadas para os Mundiais e Europeus deste ano e os clubes a fazerem uma grande época internacional, falta um ponto para fechar o ciclo perfeito

Quando faltam dois jogos para se concluir o apuramento para o campeonato da Europa de 2020 – o primeiro com 24 seleções e em três países, Áustria, Noruega e Suécia –, Portugal está a um ponto de garantir uma presença que lhe escapa desde 2006. Num ano fantástico para o andebol português, em que FC Porto, Sporting e Madeira SAD tiveram desempenhos notáveis na Europa, também a Seleção Nacional pode confirmar já hoje, na Roménia – ou domingo, quando recebe a Lituânia em Matosinhos (17h00) –, que o andebol português recuperou o fulgor que exibiu até à entrada neste século.

Tendo estado concentrada desde quarta-feira, primeiro em Melgaço e a seguir na Póvoa de Varzim, a equipa das Quinas tem uma oportunidade de imperdível de voltar à alta roda, e não por o Europeu passar a ter mais oito países, mas por mérito próprio: Portugal é segundo no Grupo 6 após quatro das seis jornadas, mas com os mesmos seis pontos da França, a seleção com o mais rico palmarés da modalidade: seis vezes campeã do mundo, três da Europa e duas olímpica (2008 e 2012). "Está a ser um grande ano para o andebol português, que teve o Sporting nos oitavos de final da Liga dos Campeões, o FC Porto nas finais da Taça EHF e o Madeira SAD na final da Taça Challenge, enquanto a equipa nacional venceu a França (33-27). Esse resultado surpreendeu o mundo do andebol, mas foi um grande passo rumo à qualificação. Com três vitórias, Portugal é uma das equipas em destaque até agora", Chris O'Reilly, na análise da Federação Europeia de Andebol (EHF) à qualificação, colocando a equipa de Paulo Jorge Pereira no segundo lugar de um "power ranking", a seguir à imbatível Hungria.

Este bom momento surge mais de uma década depois de um período em que Portugal esteve com regularidade nas fases finais, tendo disputado

ROMÉNIA

16H00
TVI 24

PORTUGAL

Um empate no pavilhão do Dínamo de Bucareste basta a Portugal para assegurar um dos dois primeiros lugares do Grupo 6, embora domingo vá receber a Lituânia

Seleção pronta para a Roménia

Uma hora de treino, no pavilhão do Dínamo de Bucareste, local do jogo desta tarde, e a Seleção Nacional ficou a postos para defrontar a Roménia. "Sinceramente, acho que sim. Aqui ultimamos alguns pormenores em termos de superioridade numérica, não sete contra seis, mas seis contra cinco, e senti que estamos todos com o compromisso que é necessário para um jogo de responsabilidade como é este", comentou Paulo Jorge Pereira. "Oxalá possamos engrandecer já aqui o nome de Portugal, creio que vai correr bem", disse ainda o selecionador nacional.

CONVOCATÓRIA PEDRO SEABRA E CARLOS MARTINS DE REGRESSO

A Seleção Nacional joga hoje, a partir das 16 horas, na Roménia, o primeiro dos dois jogos que faltam para se concluir a qualificação para o campeonato da Europa de 2020. Da convocatória inicial de Paulo Jorge Pereira saíram, por lesão, Rui Silva e António Areia, ambos do FC Porto, tendo entrado Pedro Seabra e Carlos Martins, do Benfica. Dos 18 seguintes, dois ficarão na bancada.

CONVOCADOS

NOME	IDADE	POS.	CLUBE	Inter. A	Golos A
Alfredo Quintana	30	GR	FC Porto	43	6
Gustavo Capdeville	21	GR	Madeira SAD	2	-
Humberto Gomes	41	GR	ABC	61	-
Sérgio Barros	26	PE	Puente Genil (Esp.)	17	25
Diogo Branquinho	24	PE	FC Porto	25	54
Pedro Portela	29	PD	Tremblay (Fra.)	73	238
Carlos Martins	24	PD	Benfica	19	21
Tiago Rocha	33	P	Sporting	125	345
Luís Frade	20	P	Sporting	5	6
Daymaro Salina	31	P	FC Porto	29	50
Alexis Borges	28	P	FC Porto	16	25
Gilberto Duarte	28	LE	Barcelona (Esp.)	90	280
André Gomes	20	LE	FC Porto	5	6
Fábio Magalhães	30	LE	FC Porto	122	258
Belone Moreira	28	LD	Benfica	4	5
Jorge Silva	30	LD	Sinfin (Esp.)	32	37
Pedro Seabra	29	C	Benfica	13	6
Miguel Martins	21	C	FC Porto	28	55

Legenda: GR - guarda-redes; PE - ponta-esquerda; PD - ponta-direita; P - pivô; LE - lateral-esquerdo; LD - lateral-direito; C - central

CISION

ID: 81015674

OJOGO

13-06-2019

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 3
Cores: Cor
Área: 25,50 x 30,00 cm²
Corte: 2 de 9



FPA/PhotoReport.in

CLUBES FC Porto, que fez a sua melhor temporada de sempre na modalidade, foi a primeira equipa portuguesa a jogar a final-four da Taça EHF

Atuações europeias ficam para a história

Sporting alcançou os oitavos de final da Liga dos Campeões e só foi travado pelo Veszprém, um dos finalistas. Madeira SAD chegou à final da Challenge, que disputou com o CSM de Paulo Jorge Pereira

●●● Os clubes tiveram um papel decisivo neste ano ímpar do andebol português, com destaque para o Sporting na Liga dos Campeões, o FC Porto na Taça EHF e o Madeira SAD na Taça Challenge.

Apesar de Portugal já ter tido um clube, o ABC, na final da Champions (1993/94) e com quatro presenças nos quartos de final (1993/94, 1996/97, 1997/98 e 2000/01), o Sporting, num novo e mais exigente sistema competitivo e numa altura em que mais países se evoluíram na modalidade, conseguiu uma caminhada notável, tendo atingido os oitavos de final. Os homens de Hugo Canela caíram perante o Veszprém, da Hungria, que foi finalista frente ao Vardar e, nas últimas seis épocas, esteve cinco vezes na final-four.

Na Taça EHF, cujos níveis de dificuldade também cresceram bastante, o FC Porto foi apenas a segunda equipa portuguesa a jogar uma meia-final, depois de ABC lá ter chegado em 1999/2000. Mais, desde que a "EHF" passou a jogar-se com fase de grupos e em final concentrada (2012/13), os dragões foram os primeiros representantes lusos a chegar à final-four. Perderam a meia-final com os alemães do Fuchse Berlim, duas vezes vencedores da prova (2014/15 e na época passada) e, na partida para o terceiro lugar, o conjunto de Magnus Andersson derrotou os dinamarqueses do Holstebro. Tudo isto numa campanha em que, no acesso aos grupos, afastou o poderoso Magdeburgo, tendo depois feito seis vitórias em seis jogos no poule C.

Por fim, o Madeira SAD de Paulo Fidalgo alcançou a final da Taça Challenge, que perdeu para o CSM Bucareste, de Paulo Jorge Pereira. Foi a primeira final europeia entre dois treinadores portugueses e, mais do que isso, entre os homens que formam a equipa técnica da Seleção Nacional. Portugal já tinha alguma tradição nesta prova – com as vitórias de Sporting em 2009/10 (Paulo Faria era o técnico) e 2016/17 (Hugo Canela), e de ABC em 2015/16 (Carlos Resende), numa decisão com o Benfica treinado pelo espanhol Mariano Ortega –, mas esta foi a primeira vez dos insulares na final.

"Colocava também o Benfica na lista dos clubes com um percurso positivo nas competições europeias. Creio que quando os clubes abordaram esta época, o fizeram com um sentido de uma aposta muito clara. A participação em competições traz mais competitividade, visibilidade, audiência e presença nos pavilhões. Foi uma aposta que muito nos satisfez e que teve os resultados que referiu", reagiu Miguel Laranjeiro, presidente da Federação de Andebol de Portugal. "Temos hoje um conjunto de clubes com organização, competência e foco ao melhor nível do que se vê. Sou testemunha que, em toda a Europa, o nome de Portugal ganhou um enorme respeito e isso deveu-se muito à qualidade da participação dos clubes nas provas europeias", reconheceu o dirigente, terminando: "É muito importante a consistência dos projetos e a sua manutenção ao longo dos anos. Só assim se pode chegar longe." —**RUI GUIMARÃES**

JOGOS
16

O FC Porto, na Taça EHF, foi a equipa que mais jogos europeus fez esta época, 16. O Sporting, na Champions, fez 14, e o Madeira, na Taça Challenge, esteve em dez



Pedro Rocha / Global Imagens

Sporting foi eliminado da Champions pelo Veszprém



Ficheo Berlin

FC Porto jogou meia-final da "EHF" com o Fuchse



Helder Santos / ASprint

Madeira SAD jogou final da Challenge com o CSM

AO TOPO

os Europeus de Portugal (1994), Croácia (2000), Suécia (2002), Eslovénia (2004) e Suíça (2006), e os Mundiais do Japão (1997), França (2001) e Portugal (2003). Seguiu-se um período de crise, com sucessivas qualificações falhadas.

Agora, o selecionador Paulo Jorge Pereira e um grupo de jogadores que é uma mescla dos talentos que, em 2010, foram medalha de prata no Europeu de sub-20, e uma nova fornada, como André Gomes, Luís Frade, Miguel Martins e Gustavo Capdeville, podem terminar com a malapata. Com as seleções masculinas de sub-19 e sub-21 apuradas para os Mundiais, e as femininas nos Europeus de sub-19 e sub-17, todas a decorrer este ano, só falta a seleção A concluir com um êxito uma caminhada que começou a 24 de outubro do ano passado, em Santo Tirso, com uma vitória sobre a Roménia (21-13), continuou quatro dias depois na Lituânia (23-24) e teve um ponto alto a 11 de abril, em Guimarães, com um triunfo tão raro quanto claro sobre a França.

"Queremos fechar já o apuramento. Sabemos ser possível e estamos preparados"
Tiago Rocha
Pivô do Sporting

"É uma coisa que queremos há muito e não vamos deixar para decidir em Portugal"
Fábio Magalhães
Lateral-esquerdo do FC Porto

"O objetivo é vencer e devolver Portugal aos palcos pelos quais há anos ansiamos"
Pedro Seabra
Central do Benfica

CISION

ID: 81015674

O JOGO

13-06-2019

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 4
Cores: Cor
Área: 25,50 x 30,00 cm²
Corte: 3 de 9



"GRANDES"

De olho atento desde os iniciados

Benfica e Sporting seguiram a estratégia do FC Porto e são raros os talentos que escapam ao trio

●●● Terá sido o olhar certeiro de José Magalhães, que durante anos a fio descobriu diamantes por lapidar um pouco por todo o país e fez passar pelo Dragão um número invejável de futuros internacionais – contabilizando os emprestados, 19 dos 66 jogadores das últimas convocatórias pertencem ao FC Porto –, a levar o Sporting, e em especial o Benfica, a seguir políticas semelhantes. Os três grandes têm olheiros por todo o país e casos como o de Gilberto Duarte, descoberto por Magalhães no Algarve ainda com idade de iniciado e colocado a viver e treinar no Porto aos 17 anos, repetem-se com jogadores cada vez mais precoces. Francisco Pereira, natural de Lamego, mudou para o Colégio dos Carvalhos – uma espécie de satélite portista na formação – aos 14 anos e foi aí que o Benfica o desviou para Lisboa na época seguinte. O central tem agora 20 anos e ganha ritmo na Madeira para poder em breve ser utilizado a tempo inteiro pelos encarnados. Esta política de FC Porto, Benfica e Sporting, embora desagrade a clubes mais pequenos, é positiva para o desenvolvimento dos jogadores e está expressa nos números: 60% dos atuais internacionais passaram pela formação dos grandes.



José Carrito / Global Imagens

José Barbosa é campeão no Águas Santas desde os minis

ÁGUAS SANTAS

Geração de ouro parece não ter fim

●●● Em 2008, quando um grupo de miúdos especialmente dotados dominou o Encontro Nacional de Minis, a formação do Águas Santas, que já era conhecida, deu o definitivo salto de qualidade. Nessa equipa estavam Miguel Martins e José Barbosa, nos anos seguintes entraram Luís Frade e Gonçalo Vieira e aquela a quem alguém no clube chamara "geração de ouro", a dos nascidos em 1997 e 1998, foi subindo, conseguindo os títulos nacionais de infantis, iniciados e juvenis (2) e sendo três vezes segunda nos juniores. O Águas Santas, que atualmente possui 122 atletas e 10 treinadores, passou a ter jovens promissores a bater à porta todos os anos, o que permitiu festejar oito títulos nacionais da formação na última década e terminar por 15 vezes no pódio, entre juniores, juvenis e iniciados. Os êxitos e a importância dada aos jovens gerou um verdadeiro fenómeno numa vila de 27 mil habitantes e a equipa sénior alimenta-se desse viveiro: dos 15 jogadores que no início do mês levou à final da Taça de Portugal, seis ainda atuam na formação e um total de nove cresceu no clube. —C.F.



Gerardo Santos / Global Imagens

Pivô: Luís Frade começou no Águas Santas e é hoje um dos rostos do Sporting



Pedro Correia/Global Imagens

A PIRÂMIDE BEM CO

ESTUDO Em três passos explica-se o êxito: recrutamento por todo o país, formação nos grandes ou em escolas de qualidade e internacionais A em equipas de topo

Internacionais nascidos em 36 clubes diferentes e a crescerem entre FC Porto, Sporting, Benfica, ABC, Águas Santas, Alto do Moinho e Carvalhos dão uma base sólida à terceira modalidade em federados

CARLOS FLÓRIDO

●●● Sendo o andebol a terceira modalidade mais praticada do país, segundo números oficiais – o IPDJ indica 49 812 federados em 2017, apenas atrás de futebol e natação –, esse é um bom ponto de partida para explicar os êxitos atuais, mas por si só não basta. Uma pirâmide bem construída no desenvolvimento dos jogadores é que permite o crescimento sustentado e no andebol, concluiu O JOGO, os alicerces são fortes.

Analisando as convocatórias deste ano das três principais seleções nacionais (A, sub-21 e sub-19), fica-se com um grupo de 66 jogadores (três deles vindos de Cuba), que começaram a jogar num total de 36 clubes, de 11 associações. A maioria iniciou-se em grandes centros urbanos (Porto, seguido de Setúbal e depois Lisboa, Braga e Aveiro), mas também há internacionais de Algarve, Viseu, Madeira, Leiria, Santarém e Coimbra, provando estender-se a captação de talentos a todo o país.

Quando se observam os clubes onde os jogadores atingiram um nível mais alto e as primeiras internacionalizações, o panorama muda. A maioria passou por FC Porto (16), Sporting (11) e Benfica (10), num sinal de atenção dos grandes, que captam e formam os mais talentosos. Um bom sinal, portanto. Mas muitos também passam por ABC (8), Águas Santas (6), Colégio dos Carvalhos (5), Alto do Moinho e Belenenses (4), o que não é um acaso. Todos esses clubes são conhecidos como grandes escolas de andebol, pelo que o desenvolvimento dos internacionais se faz em ambientes de qualidade e competitivos: Sporting (9), Benfica (8), Águas Santas (8) e ABC (5) têm monopoli-

FEDERADOS

49 812

O andebol é a terceira modalidade mais praticada do país, depois de futebol e natação, e à frente de voleibol e basquetebol

CISION

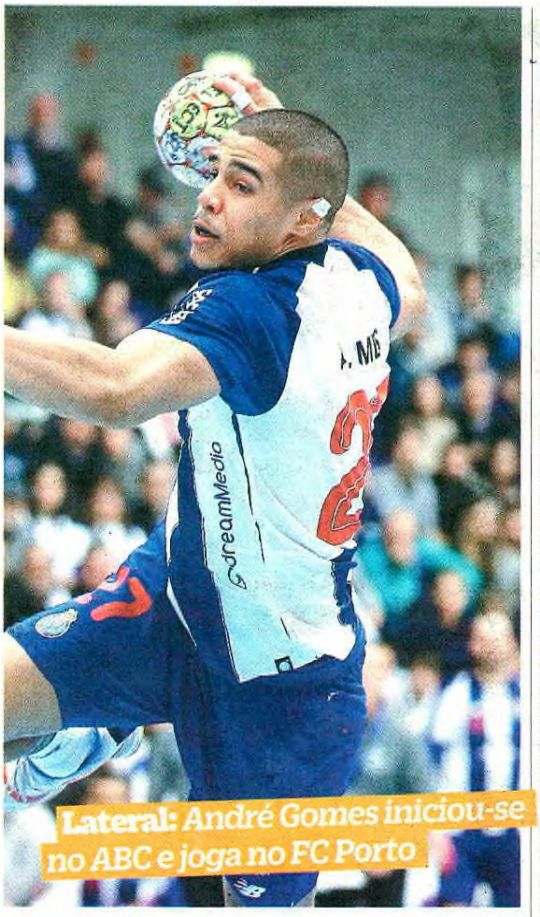
ID: 81015674

O JOGO

13-06-2019

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 5
Cores: Cor
Área: 25,50 x 30,00 cm²
Corte: 4 de 9



NSTRUÍDA

zado os títulos da última década nos escalões jovens (infantis, iniciados, juvenis e juniores) e Carvalhos e FC Porto também os têm, enquanto Belenenses e Alto do Moinho obtiveram pódios.

O último patamar, o dos clubes atuais, também leva a conclusões interessantes. Seis dos habituais convocados da seleção principal jogam no estrangeiro e todos em campeonatos superiores ao português (Espanha e França). Os restantes estão maioritariamente nos três grandes. E se a lista dos sub-21 não o aparenta, a realidade é que sete deles estão emprestados por FC Porto, Benfica ou Sporting. Entre os mais jovens há depois jogadores de ABC e Águas Santas, mais o interessante fenómeno que é o Avanca, nos últimos anos, e após a parceria com o FC Porto, transformado num viveiro de talentos.

CAMPEÕES JOVENS

	JUNIORES	JUVENIS	INICIADOS	INFANTIS
2009-10	Sporting	ABC	ABC	Águas Santas
2010-11	Sporting	ABC	ABC	DF Holanda
2011-12	Sporting	Sporting	Águas Santas	Águas Santas
2012-13	Sporting	Benfica	Benfica	Benfica
2013-14	Benfica	Águas Santas	Académico	S. Paio Oleiros
2014-15	Sporting	ABC	FC Porto	Sporting
2015-16	Benfica	Águas Santas	Águas Santas	Águas Santas
2016-17	Benfica	Sporting	Col. Carvalhos	Benfica
2017-18	Benfica	Sporting	Águas Santas	Samora Correia
2018-19	Sporting	?	Col. Carvalhos	?

A FORMAÇÃO DOS INTERNACIONAIS

SELEÇÃO NACIONAL A

Nome (nasc.)	Pos.	1.º clube	Clube de formação	Clube atual
Alfredo Quintana (1988)	GR	Cuba	Cuba	FC Porto
Gustavo Capdeville (1997)	GR	Benfica	Benfica	Madeira SAD*
Humberto Gomes (1978)	GR	ABC	ABC	ABC
Hugo Figueira (1979)	GR	Palmeiras	Sporting	Benfica
Sérgio Barros (1992)	PE	P. Manuel	Belenenses/Sporting	Puente Genil
Diogo Branquinho (1994)	PE	S. Bernardo	S. Bernardo/ABC	FC Porto
Pedro Portela (1990)	PD	Ac. Leiria	Leiria/Sporting	Tremblay
António Areia (1990)	PD	Camoxide	Belenenses/Benfica	FC Porto
Carlos Martins (1994)	PD	VN Paiva	Moimenta Beira/ABC	Benfica
Tiago Rocha (1985)	PV	S. Paio Oleiros	FC Porto/S. Paio Oleiros	Sporting
Luís Frade (1998)	PV	Águas Santas	Águas Santas	Sporting
Daymaro Salina (1987)	PV	Cuba	Cuba	FC Porto
Alexis Borges (1991)	PV	Cuba	Cuba	Montpellier
Gilberto Duarte (1990)	LE	Lagoa	Lagoa/FC Porto	Barcelona
Fábio Magalhães (1988)	LE	CA Braga	ABC	FC Porto
André Gomes (1998)	LE	ABC	ABC	FC Porto
Alexandre Cavalcanti (1996)	LE	Ant. Gedeão	Ginásio Sul/Benfica	Nantes
Belone Moreira (1990)	LD	Passos Manuel	Passos Manuel	Benfica
Jorge Silva (1989)	LD	S. Paio Oleiros	FC Porto	Sinfin
Rui Silva (1993)	C	Xico	Xico	FC Porto
Miguel Martins (1997)	C	Águas Santas	Águas Santas/ISMAI	FC Porto
Pedro Seabra (1990)	C	S. Bernardo	S. Bernardo	Benfica

SELEÇÃO NACIONAL DE SUB-21

Nome (nasc.)	Pos.	1.º clube	Clube de formação	Clube atual
Diogo Valério (1999)	GR	V. Setúbal	Benfica	Boa Hora*
Manuel Gaspar (1998)	GR	U. Progresso	U.Progresso/Sporting	Sporting
Bruno Gaspar (1998)	PE	Almada	Belenenses/Sporting	V. Setúbal*
Leonel Fernandes (1998)	PE	ISMAI	ISMAI/FC Porto	FC Porto
Filipe Morais (2000)	PE	Académico	Académico/FC Porto	FC Porto
Fábio Teixeira (2000)	PE	Santana	FC Porto/Águas Santas	Águas Santas
Nuno Reis (1999)	PD	Alto Moinho	Alto Moinho/Sporting	Sporting
Jenilson Monteiro (1998)	PD	V. Setúbal	V. Setúbal/Avanca	Avanca
Valter Soares (1998)	PV	Lagoa	Lagoa/Benfica	Madeira SAD*
Tiago Sousa (2000)	PV	Gondomar	FC Porto	FC Porto
Pedro Loureiro (1999)	PV	Benfica	Benfica	Benfica
Rui Ferreira (1998)	PV	Xico	Xico/ABC	ABC
Salvador Salvador (2001)	LE	Sam. Correia	Sporting	Sporting
Rúben Ribeiro (1998)	LE	CALE	CALE/FC Porto	Avanca*
Pedro Santana (1999)	LE	Almada	Almada/Benfica	Boa Hora*
João Furtado (1998)	LE	Sp. Espinho	Sp. Espinho/FC Porto	ISMAI
Martim Costa (2002)	LE	Carvalhos	FC Porto/FC Gaia	FC Gaia
Diogo Silva (1998)	LD	Carvalhos	Carvalhos/FC Porto	Avanca*
Miguel Pinto (1999)	LD	S. Paio Oleiros	Carvalhos/FC Porto	FC Porto
Francisco Silva (1999)	C/LE	ABC	ABC	ABC
Francisco Pereira (1999)	C	Lamego	Carvalhos/Benfica	Madeira SAD*
Gonçalo Vieira (1998)	C	Santana	Águas Santas	Águas Santas

SELEÇÃO NACIONAL DE SUB-19

Nome (nasc.)	Pos.	1.º clube	Clube de formação	Clube atual
Alexandre Magalhães (2000)	GR	Águas Santas	Águas Santas	Águas Santas
Francisco Oliveira (2002)	GR	Fermentões	Fermentões/FC Porto	FC Porto
Filipe Morais (2000)	PE	Académico	FC Porto	FC Porto
Gonçalo Grácio (2000)	PE	Sam. Correia	Belenenses/Sporting	Sporting
Diogo Ferreira (2001)	PE	FC Porto	Carvalhos	FC Gaia
Rafael Azevedo (2000)	PD	Avanca	Avanca	Avanca
Vítor Talmazan (2000)	PD	Alto Moinho	Alto Moinho	Alto Moinho
Francisco Costa (2005)	PD	Carvalhos	Carvalhos	Carvalhos
David Gomes (2001)	PD	Académica	Académica/S. Bernardo	S. Bernardo
Gonçalo Nogueira (2000)	PD	Alto Moinho	Alto Moinho	Benfica
Diogo Silva (2001)	PV	Vermoim	Vermoim/ABC	ABC
Miguel Pereira (2000)	PV	FC Porto	FC Porto	FC Porto
João Reis (2000)	PV	Sporting	Sporting	Sporting
José Silva (2000)	PV	Xico	Xico	Xico
Daniel Neves (2001)	LE	Sporting	Sporting/Benfica	Benfica
Gustavo Oliveira (2001)	LE	Feirense	Feirense	FC Porto
Guilherme Tavares (2002)	LD	Levada	Levada/Benfica	Benfica
Daniel Vieira (2000)	LD	AC Lamego	AC Lamego	Feirense
Joel Ribeiro (2000)	C/LE	Almada	Alto Moinho/Sporting	Sporting
André José (2001)	C/LE	CV Tavira	CV Tavira/ABC	ABC
André Sousa (2002)	C	Sp. Espinho	S. Espinho/FC Porto	FC Porto
Miguel Neves (2000)	C	Gondomar	Águas Santas	Avanca

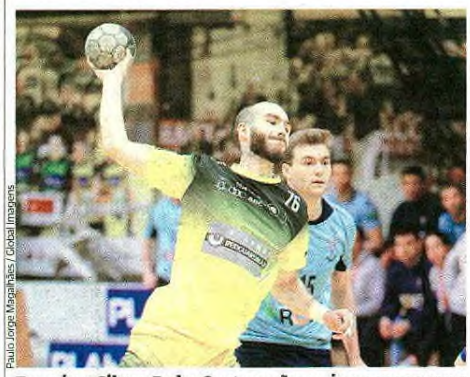
Notas: listas elaboradas com as duas últimas convocatórias de cada seleção; (*) emprestado

ABC

Escola de campeões vive dias difíceis

Seniores tiveram ano de crise, mas a formação parece recuperar do apagão dos últimos anos

●●● O ABC, que vive um período de grande dificuldade, tendo terminado, pela primeira vez desde que subiu à I Divisão (1984/85), o campeonato fora do grupo que lutou pelo título, é considerado o quarto grande e não é por acaso: tem 13 títulos nacionais e 12 Taças de Portugal, jogou uma final da Liga dos Campeões e ganhou uma Taça Challenge, somando a tudo isso 11 títulos nos juniores, nove nos juvenis, quatro nos iniciados e dois nos infantis. A formação tem sido, desde há três décadas, um dos suportes da equipa principal, e de Braga já saíram muitos dos grandes jogadores nacionais. Curiosamente, e se os seniores conseguiram o último título em 2016, com Carlos Resende a treinador, as camadas jovens não festejam desde 2015, ano em que André Gomes liderou os juvenis e conseguiu o seu primeiro campeonato; esta época, e sendo demolidora para os seniores, os juniores só falharam o título na diferença de golos e os juvenis decidem sábado o campeonato, frente ao FC Porto, um sinal de recuperação da alma daquela que foi batizada como "escola de campeões". Esta época, o ABC movimentou 203 jogadores – e 13 treinadores –, um número invulgar e que cresceu graças à aposta nos femininos.


Paulo Jorge Magalhães / Global Imagens

Francisco Silva e Pedro Santana são seniores aos 20 anos

ALTO DO MOINHO

Oásis da formação na Margem Sul

●●● Chama-se Centro Cultural e Recreativo do Alto do Moinho, é de Corroios e foi criado um ano depois da revolução de abril de 1974, para servir a população. A zona é carenciada e o clube, apesar da designação, destaca-se sobretudo pelo desporto, tendo-se transformado numa espécie de oásis da região. É entre o pavilhão com 1300 lugares e o apoio de três ginásios que se repartem ginástica, karaté, taekwondo, yoga, corfebol, xadrez e dança, existindo ainda atletismo e, sobretudo, andebol. O clube da Margem Sul movimenta oito equipas, repartidas por todos os escalões, contando nesta época com 130 atletas e oito treinadores. Ali, e especialmente depois da experiência mal sucedida no profissionalismo, que em 2004 quase fechou o clube, não se contam títulos – foi segundo nos iniciados em 2004 e terceiro nos juvenis em 2017 –, mas uma formação que permite tirar jovens de maus caminhos e lançar as carreiras de alguns, mesmo que ao serviço de clubes mais fortes. Só Vítor Talmazan representa o Alto do Moinho nas atuais seleções, mas nelas estão quatro jogadores que cresceram em Corroios!

CISION

ID: 81015674

O JOGO

13-06-2019

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 6
Cores: Cor
Área: 25,50 x 30,00 cm²
Corte: 5 de 9



"O Algarve está à minha espera"

"Tenho três anos de contrato com o Montpellier, e, embora não saiba o que vai acontecer, a ideia é continuar fora depois destas três épocas. Nada é certo na vida, mas jogar em Portugal nos próximos anos não está nos meus planos", disse Gilberto Duarte sobre a possibilidade de voltar ao campeonato português. "Para Portugal voltarei, o Algarve está à minha espera e, às vezes, até penso como será esse regresso a Lagoa, mas lá está, isso é só daqui a muitos anos e nada é certo nesta vida, o que hoje é um plano amanhã pode ser outro", concluiu o meia distância que começou a jogar no Lagoa AC, clube da cidade de onde é natural.



GILBERTO DUARTE FOI O PRIMEIRO PORTUGUÊS A JOGAR A FINAL-FOUR DA LIGA DOS CAMPEÕES, AO SERVIÇO DO BARCELONA

Rui Oliveira/Global Imagens

GILBERTO DUARTE Lateral-esquerdo, há três anos a jogar fora do país, primeiro no polaco Wisla Plock e depois no Barcelona, visitou O JOGO e disse que há margem para Portugal fazer mais

"Dá para continuar a evoluir e fazer melhor"

Meia distância do Barcelona admite que as equipas portuguesas surpreenderam nas competições europeias e acredita que também a Seleção Nacional vai alcançar o tão desejado apuramento

RUI GUIMARÃES

●●● Em período de mudança de clube, entre o Barcelona e o Montpellier, Gilberto Duarte falou a O JOGO sobre o grande ano do andebol nacional.

O que ouve lá por fora sobre esta época do andebol português?

—A informação que chega de fora diz que o andebol português está em crescimento, a viver sensações muito positivas. Vários jogadores e treinadores dizem que o campeonato português está a crescer; as campanhas europeias dos clubes portugueses deixaram marca este ano.

Estes resultados deixaram alguns surpreendidos?

—As pessoas não estavam a contar, mas isso significa que as equipas portuguesas fizeram mesmo boas campanhas. Este é um ano muito importante para o andebol português, elevámos a fasquia a um nível tal que temos de aproveitar bem este momento. Se no apuramento da seleção tudo correr bem, teremos de aproveitar para dar não um, mas dois passos em frente. Este ano, mostramos que Portugal sabe jogar andebol.

Isso também significa um aumento da responsabilidade...

—Significa, mas jogadores, treinadores, dirigentes e presidentes têm de estar preparados para essa responsabilidade. Não faz sentido estarmos a lutar para chegar a este nível e deixar de trabalhar para crescer mais. A responsabilidade aumenta para todos.

Depois do que fizeram Sporting e FC Porto, na Champions e na EHF, pode pedir-se mais?

—A Liga dos Campeões não acaba nos "oitavos" e a EHF não acaba nas meias-finais. Dá para continuar a evoluir e fazer melhor. A mentalidade tem de ser essa, os clubes já viram que é possível chegar a um certo nível, agora é manter e melhorar.

Desde que deixou o FC Porto, há três anos, o andebol português deu mesmo um grande salto?

—Deu, deu. Apesar do que disse antes, passar aos oitavos de final da Champions não é fácil e o Sporting discutiu o acesso aos quartos de final com dois bons jogos, as pessoas não estavam à espera. O FC Porto chegar à final-four da Taça EHF com as equipas que tinha, e eliminando o Magdeburgo, que naquele momento estava em primeiro na liga alemã, também foi mesmo muito bom.

Falta um ponto à seleção. Estamos no Europeu?

—Eu vou responder que estamos quando nos apurarmos. Entre aspas, estamos numa situação "complicada", porque estamos muito perto, mas como ainda não está assegurado, estamos longe. Não podemos perder o foco, temos de nos manter concentrados, saber o que temos de fazer e resolver depressa.

Se Portugal não se apurar na Roménia, ainda tem um jogo em casa com a Lituânia...

—O jogo até é no Norte, porque dizem que é o onde o público adere... Não estamos a pensar que o primeiro jogo vai correr mal, mas se precisarmos do jogo aqui... Por outro lado, saber que há essa margem pode não ser bom. Temos de pensar jogo a jogo. Se no primeiro der, fazemos a festa, se não der, mantemos a calma e aí sim teremos o apoio de todos os portugueses, no pavilhão, em todo o lado, a dar-nos força para esse último passinho que nos faltará.

"Estamos muito perto do Europeu, mas como ainda não está certo, estamos longe. Não podemos perder o foco..."

"Este é um ano muito importante para o andebol português, elevámos a fasquia a um nível tal que só temos de aproveitar bem este momento"

"MONTPELLIER É PARA TER UM AJUSTE DE CONTAS"

●●● Após um ano no Barcelona, Gilberto assinou por três épocas com o Montpellier.

Vai continuar a carreira em França. Que espera fazer no Montpellier?

—O Montpellier é para continuar a lutar pelo que quero, sempre requisei neste ano no Barça voltei a fazer, que é ganhar títulos. É para crescer como jogador, vou estar numa das melhores equipas de um dos melhores campeonatos da Europa e é também para ter um ajuste de contas com um pavilhão que me maltratou há pouco tempo.

O que lhe pediram os dirigentes/treinadores do Montpellier?

—Disseram-me que estão muito contentes com a minha chegada, que esperam que eu ajude a equipa a atingir os objetivos, mas eu disse que vou lá para aprender e tentar passar alguma experiência que ganhei no Barcelona. O Montpellier ganhou a Liga dos Campeões há dois anos, vários jogadores lá têm mais experiência a esse nível do que eu, mas vou com o intuito de ajudar a equipa.

CISION

ID: 81015674

O JOGO

13-06-2019

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 7
Cores: Cor
Área: 25,50 x 30,00 cm²
Corte: 6 de 9



FEMININOS Presença nos campeonatos da Europa de 2022 e 2024 e do mundo de 2025 e 2027 são objetivos traçados por Vera Lopes, a nova Diretora Técnica Nacional para as seleções

EUROPEUS E MUNDIAIS SÃO METAS AMBICIOSAS

Antiga internacional A, que começou a jogar no Porto Salvo e terminou no IBV, da Islândia, já havia apresentado um projeto de desenvolvimento do andebol feminino, que agora passa à prática



Tony Dias/Global Images

Bebiana Sabino é das jogadoras mais experientes de uma Seleção Nacional que pretende evoluir

●●● "A ideia é ter alguém que seja oficialmente responsável por tudo o que é andebol feminino. Há os técnicos, os dirigentes, mas não havia ninguém que fizesse o elo de ligação, que juntasse as peças e que criasse a linha orientadora". É assim que Vera Lopes, a nova e recente Diretora Técnica Nacional para as seleções femininas, explica as funções que passou a desempenhar no andebol.

"Há uns anos, já tinha apresentado um plano estratégico de desenvolvimento do andebol feminino em Portugal e as pessoas da federação gostaram muito do projeto, mas na altura não tinham verbas para me incumbir desta missão", revela Vera Lopes, que começou a jogar aos 24 anos no Porto Salvo e foi uma das melhores atletas portuguesas de sempre, tendo jogado em Espanha (Itxaco) e três épocas na Islândia (IBV). "Existe na federação o projeto Rumo 2028 e agora a ideia é reajustar o plano estratégico a esta realidade, organizando de uma forma clara as captações para as seleções nacionais, as seleções regionais e identificar os grupos de trabalho em que temos de nos começar a focar para o referido projeto Rumo 2028", prosseguiu Vera Lopes, assumindo objetivos bastante ambiciosos: "Queremos a equipa sénior A nos campeonatos da Europa de 2022 e 2024 e nos campeonatos do Mundo de 2025 e 2027." Recorde-se que, em femininos, Portugal apenas esteve numa grande competição internacional, o Europeu de 2008, ficando no 16.º e último lugar.



"O meu objetivo principal é organizar o andebol feminino"

Vera Lopes
Diretora Técnica Nacional

"Uma das minhas metas vai ser trabalhar bastante na formação, para se conseguir chegar ao escalão de seniores com mais qualidade", explicou ainda a antiga internacional A, que pretende "garantir que as atletas tenham as melhores condições possíveis de trabalho". Isto significa ter "estágios mais e melhor preparados em termos organizativos, ter treinadores específicos para guarda-redes ou garantir que haja sempre o mesmo material disponível, como os masculinos têm". —**RUI GUIMARÃES**



António Oliveira

Colégio de Gaia venceu campeonato e Taça de Portugal

Colégio de Gaia dá o exemplo

Quarta geração de ouro valeu a segunda dobradinha a um baluarte do andebol feminino e... amador

●●● Jorge Tormenta, coordenador e fundador do andebol no Colégio de Gaia, nunca esquece que a equipa das atuais campeãs nacionais (de seniores e juniores) e vencedoras da Taça de Portugal, estando na I divisão desde 1988/89, movimenta 112 atletas e andou sempre entre os cinco primeiros. "Há uma grande ligação entre todas as jogadoras, que vão juntas a torneios, fortalecendo o espírito de equipa e a estabilidade no corpo orientador, diretivo e técnico, onde se destaca Paula Castro, responsável pelas seniores", relata. O Colégio de Gaia, sendo um clube ligado a uma escola, conseguiu quebrar a hegemonia de mais de duas décadas das equipas da Madeira. "Sempre mantivemos o mesmo rumo, a aposta na formação e amadorismo, melhorámos o nível das equipas e os adversários deixaram de ter o mesmo poder financeiro ", completa. Perto de atingir os 80 jogos internacionais, e apoiado por câmara, junta de freguesia, pais de atletas e patrocinadores – a Toyota está com o projeto há 25 anos – o Colégio de Gaia é a único clube da cidade com títulos nacionais regulares e vive o sucesso da sua quarta geração de grandes jogadoras, algumas já de saída para o estrangeiro. —**AUGUSTO FERRO**

Opinião



PEDRO SEQUEIRA

Este é o ano do andebol

Não vou fazer comparações com outras modalidades; isso seria injusto, pois as comparações raramente têm em consideração todos os contextos e variáveis de forma equitativa. Vou simplesmente destacar o que de muito aconteceu neste ano no andebol e que nos deve orgulhar a todos. O maior facto refere-se às seleções jovens masculinas e femininas: estão todas apuradas para os respetivos campeonatos da Europa ou do mundo que se vão realizar. É um feito importante, pois é a garantia de qualidade e continuidade para o futuro das seleções seniores em ambos os géneros. Tivemos ainda a primeira participação de sempre de uma Seleção Nacional nos Jogos Olímpicos da Juventude e logo com uma medalha de prata! E esta semana Portugal tem todas as condições para se apurar para o campeonato da Europa de Seniores Masculinos de 2020, regressando aos grandes palcos da modalidade mais de uma década depois! Estes resultados das seleções só são possíveis graças ao trabalho extraordinário feito nos clubes. Este ano, tivemos o Madeira SAD na final da Taça Challenge, o FC Porto na fase final da Taça EHF e o Sporting nos oitavos de final da Liga dos Campeões. Acrescento ainda que hoje temos um contingente grande de atletas femininas em equipas e países estrangeiros, bem como atletas masculinos, com o destaque para o Gilberto, no Barcelona. A seguir ao futebol, é o andebol que tem mais treinadores pela Europa fora. E, na arbitragem, conseguiu colocar uma dupla no campeonato do mundo e na fase final da Liga dos Campeões e um delegado na final do campeonato do mundo. Ah!, e somos campeões da Europa no andebol em cadeira de rodas! Muito mais haveria a destacar. Que continue o Andebol a percorrer este caminho!

Vice-presidente da Federação de Andebol de Portugal e membro da comissão de métodos da Federação Europeia de Andebol

CISION

ID: 81015674

O JOGO

13-06-2019

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 8
Cores: Cor
Área: 25,50 x 30,00 cm²
Corte: 7 de 9



EUROPA MADEIRA SA VOLTA À CHALLENGE

O Madeira SAD vai ocupar a vaga que, por direito desportivo, pertencia ao Águas Santas na Taça Challenge, depois de os maiatos terem abdicado da presença. Os insulares, que esta época chegaram à final, completam o elenco português na EHF, que terá o FC Porto na Liga dos Campeões e Sporting (candidato à Champions) e Benfica na Taça EHF.

PRAIA PRATA OLÍMPICA E BRONZE DOS CLUBES

A medalha de prata nos Jogos Olímpicos da Juventude do ano passado, em Buenos Aires, será o ponto mais alto na história do andebol de praia, mas a variante já possui um longo historial de êxitos. As equipas masculinas V. Gaw (Leiria) e Tigres (Espinho) foram terceiras no recente Europeu, em Baia Mare (Roménia), e em julho as seleções seniores vão com ambição aos Europeus.

DEFICIENTES CAMPEÃO EUROPEU DE GOLEADA

Foi em dezembro passado, em Leiria, que o andebol em cadeira de rodas atingiu o seu ponto mais alto: a seleção nacional de ACR7 (sete jogadores, existindo a versão de quatro) sagrou-se campeã da Europa, em Leiria, depois de ter chegado à prata na edição anterior. Portugal, orientado por Danilo Ferreira, bateu a Croácia na final, por 20-7, com o braço esquerdo de Iderlindo Gomes a valer sete golos.



VETERANOS EUFORIA RENDE TÍTULOS

Foi em 2015 que os Masters do Porto foram campeões europeus de mais de 35 anos, em Nice, aumentando a euforia em torno de um Nacional de veteranos que fez regressar à ação muitas das glórias nacionais e até levou o guarda-redes Sérgio Morgado (foto)... aos seniores do Boavista. O título repetiu-se em 2017, em Gondomar, com o Gaia Porto Masters a também ganhar, no feminino.

"Mudou o acreditar que somos capazes"

MIGUEL LARANJEIRO

Ambição Presidente da Federação de Andebol de Portugal olha para o futuro com otimismo e diz que quer ver a Seleção Nacional mais vezes nas grandes competições



Líder da Federação sublinha o valor da Seleção Nacional, acredita que a equipa das Quinas vai jogar o Europeu de 2020 e convocou "todos" para Matosinhos, no domingo, se festejar o apuramento

RUI GUIMARÃES

●●● Miguel Laranjeiro, presidente da Federação de Andebol de Portugal, falou em exclusivo a O JOGO.

Estamos em vésperas da Seleção A voltar a jogar. Estando a um empate do apuramento, qual o seu estado de espírito?

—De grande confiança num grupo de atletas e numa equipa técnica que está muito focada no apuramento. Hoje é consensual que a Seleção Nacional tem qualidade, valia e vontade para estar no próximo Europeu. Será também um prémio para uma geração de jogadores que merecem estar nos principais palcos. Espero por um momento festejado por toda a comunidade do andebol, que se revê na sua seleção. O apelo que faço é que vão todos a Matosinhos, no domingo, para apoiar e festejar com a nossa equipa.

Ver a seleção tão próximo de voltar a uma grande competição, tendo a última presença sido no Europeu de 2006, é mais um sonho que está prestes a realizar-se ou um objetivo próximo de se alcançar?

—Esse é um dos objetivos do nosso mandato e de todos os que gostam de andebol. Mais do que sonhos, temos de ter objetivos a alcançar com a ambição que nos caracteriza. Há mais de 13 anos que a nossa principal seleção masculina não está num palco internacional, mas foi sendo feito um trabalho de base, nos clubes, na ida de jogadores para campeonatos europeus e numa aposta na formação que está a dar resultados. Nada surge por acaso e esperamos ter frutos nos próximos anos para apresentar aos adeptos da modalidade.

> "Hoje é consensual que a seleção tem qualidade, valia e vontade para estar no próximo Europeu"

> "Somos capazes de grandes sucessos, como se viu na vitória categórica frente à França"

> "Não queremos apenas ter uma participação episódica num Europeu ou num Mundial"

O que mudou para que a seleção, finalmente, chegasse a uma quarta de seis jornadas em condições ótimas para se apurar?

—Mudou a ambição e o acreditar que somos capazes. E somos capazes de grandes sucessos, como se viu na vitória categórica frente à França, uma das melhores seleções do mundo. Acreditar e trabalhar para que aconteça tem sido a base do sucesso. Somos capazes de apresentar um excelente andebol, com resultados, e estou certo que vamos demonstrar isso nos próximos dias e com continuidade nos próximos anos.

Manter a Seleção Nacional nas grandes competições é a próxima meta?

—Esse é uma das metas do projeto Rumo 2028. Não queremos apenas ter uma participação episódica num Europeu ou num Mundial. Temos de ter a coragem, a capacidade e o saber querer manter essa presença ao mais alto nível ao longo da próxima década. E vamos conseguir. Temos os pés assentes na terra, mas temos de ser permanentemente exigentes connosco próprios. Se acreditarmos que a estrutura da FAP, a equipa técnica, os atletas, todos podem fazer sempre um pouco mais e melhor, isso é mais do que meio caminho para lá chegarmos.

O que traz isso de bom ao andebol português?

—Por um lado, eu disse desde a primeira hora que, para além de uma gestão responsável e equilibrada, o andebol necessitava de uma forte projeção mediática que a alavancasse a

CISION

ID: 81015674

OJOGO

13-06-2019

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 9
Cores: Cor
Área: 25,50 x 30,00 cm²
Corte: 8 de 9





Álvaro Isidoro / Global Imagens

DURO Miguel Laranjeiro diz que o incentivo da prática desportiva pode antecipar soluções para a saúde e não só

"O país nunca teve política desportiva"

Dirigente admite que, desde o início do mandado, em junho de 2016, pretendia criar a figura do Diretor Técnico Nacional, mas só agora houve possibilidades, deixando elogios a Paulo Sá e Vera Lopes



Álvaro Isidoro / Global Imagens

●●● Presidente da Federação fala das recentes decisões.

Qual a intenção de recuperar a figura do Diretor Técnico Nacional?

—Desde o início do mandato que queríamos este lugar preenchido, para podermos perspetivar e trabalhar para o futuro, em dimensões como o planeamento das épocas, a definição dos objetivos desportivos, a articulação com os clubes e entre as diversas seleções. Só agora foram criadas as condições mínimas para avançarmos.

O que o levou a escolher o Paulo Sá e a Vera Lopes?

—O Paulo Sá, para o masculino, e a Vera Lopes, para o feminino, são duas pessoas do andebol com larga experiência. O Paulo Sá é reconhecido como um dos técnicos que melhor conhece o andebol nacional. Alia um conhecimento teórico sólido, com um conhecimento das pessoas e da realidade que garantem o que se pretende. Dará um contributo decisivo para a consolidação da visão para a próxima década. A Vera Lopes foi uma das melhores atletas nacionais e com uma experiência internacional que irá ajudar a fazer no andebol feminino aquilo que conseguimos no masculino. O feminino tem uma grande margem de crescimento e será reconhecido como uma das apostas certas da FAP.

Como enquadra o andebol no contexto da política desportiva nacional?

—O país nunca tem uma política desportiva nacional. É pena e tem consequências gravíssimas, que parecem não preocupar os poderes públicos. O financiamento caiu muito nos anos da crise e nunca mais voltou a esses valores. O Desporto devia ser uma causa nacional, apadrinhada pelo Presidente da República, Governo, autarquias, empresas e sociedade civil. O que está a acontecer com a falta de atividade física e consequente obesidade e doenças associadas é uma catástrofe nacional. Daqui a 20 anos, os responsáveis na altura vão perguntar o que fizeram os antecessores em 2019 para antecipar os problemas na saúde e na pressão financeira no serviço nacional de saúde que podia ter sido evitada. Alguns dos problemas do andebol são comuns a outras modalidades, porque resultam dessa falta de visão do país no seu todo, mesmo que haja agentes políticos empenhados.

outras dimensões. A presença da seleção A num palco de eleição é uma das formas mais eficazes para essa projeção. Queremos que os poderes públicos reconheçam o andebol como merece, que os jovens olhem para a modalidade como uma oportunidade e que os adeptos encham os pavilhões para apoiar as equipas e a Seleção Nacional. Por outro lado, a competitividade e a experiência de um Campeonato Europeu dá aos atletas uma qualidade que depois é importada para o Campeonato Nacional. Só temos a ganhar com a nossa presença nesses palcos.

As seleções jovens também estão nos Mundiais, o que parece assegurar o futuro a longo prazo. Concorda?

—Esse tem sido um dos sucessos do nosso trabalho. Quando temos as seleções sub-21 e sub-19, masculinas e femininas, nos campeonatos europeus e mundiais, quer dizer que há um trabalho de base que está a ser feito e que resulta. Todos sabemos que tem de ser um trabalho persistente para mantermos a consistência. Há um grande investimento no programa de deteção de talentos, nos centros de treino regionais, na quantidade de jogos internacionais que são disponibilizados a estas seleções, tudo com o objetivo de lhes dar competitividade e experiência com seleções congéneres. São pilares do nosso trabalho.

"É uma honra ter um jogador na final-four da Champions"

"Tive a oportunidade de estar com o Gilberto Duarte em Colónia, na Alemanha, umas horas antes da meia-final. Desejei-lhe as maiores felicidades e sucesso para os dois encontros. Podia ter corrido melhor, e ele merecia, mas é uma honra ter um jogador da nossa Seleção Nacional a disputar uma final-four da Champions", disse Miguel Laranjeiro sobre a presença de Gilberto Duarte nas finais de Colónia, onde o Barcelona acabou em terceiro lugar. "Trata-se de um evento com uma projeção mundial e com 20 000 espectadores a assistir, num dos palcos mais fantásticos do andebol europeu. Foi pena não ter chegado mais longe, mas o Gilberto Duarte esteve impecável", concluiu o presidente da federação.

"Poucos clubes aguentam"

Tendo acabado a tarifa desporto, as viagens para Açores e Madeira são um problema

●●● Miguel Laranjeiro levanta a voz a um problema recente e diz mesmo que os modelos competitivos podem vir a ser alterados.

As viagens às Regiões Autónomas são um problema acrescido?

—Bem lembrado. O que está a acontecer desde março com a TAP e as viagens às Regiões Autónomas é crítico. Terminaram com a "tarifa desporto", que tinha condições especiais de custo, marcações e alterações, passando os clubes a estar nos grupos normais de turistas. Viagens a quase 600 euros de e para as Regiões, e muitas vezes com estadias obrigatórias de três ou quatro dias são impensáveis.

É um problema grave para os clubes...

—Poucos clubes aguentam e os femininos ainda menos. Tem aqui o Governo uma possibilidade de intervenção concreta para o apoio ao desporto e com particular incidência no feminino.

A Federação pode ter alguma intervenção?

—Podemos ser obrigados a mudar o modelo competitivo na primeira divisão feminina, por causa de uma empresa pública como a TAP. Ninguém acredita, mas é o que está a acontecer.

QUINTA-FEIRA 13 JUNHO 2019

Diretor José Manuel Ribeiro
Diretor adjunto Jorge Maia

Diário Ano 35, n.º 112
1,10€ IVA Inc.

NH 18 Melhor Diário Desportivo
Espanha, Portugal e América

www.ojogo.pt

8 PÁGINAS SOBRE A MELHOR ÉPOCA DE SEMPRE

ESPECIAL

16H00 TVI24
ROMÉNIA-PORTUGAL
A Seleção Nacional tem dois jogos para fazer um ponto e regressar às grandes fases finais 16 anos depois

O ANO DO ANDEBOL

Sporting, FC Porto e Madeira SAD fizeram história na Europa
P2-9

"Gilberto Duarte: *"Lá fora, já perceberam que estamos a crescer"*

O JOGO

SPORTING
Clube português mais representado na CAN
MONTRA PARA 5 LEÕES
P16-18
Eduardo está garantido

BENFICA
Renovação até 2024 é oficial



Rafa seguro por 80 M€
Helton Leite visto à lupa
P14-15

BRAGA
Só falta que Chelsea abdique da renovação
Eduardo de regresso a casa
P19

V. GUIMARÃES
Krovinovic cedido por uma época
P20

LIGA
Pedro Proença reconduzido
P24



GUARDA-REDES VAI ANUNCIAR O FIM DA CARREIRA E O ARRANQUE DE NOVAS FUNÇÕES NA SAD

CASILLAS DISSE SIM

Futuro discutido ontem com Pinto da Costa

Dragões procuram extremo na Argentina e TV local aponta internacional do Boca

Pavón custa 12M€

CISION

ID: 81016540

O JOGO

13-06-2019

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 31
Cores: Cor
Área: 8,99 x 22,75 cm²
Corte: 1 de 1





Boavista festejou o regresso à primeira divisão

ANDEBOL

Yuriy Kostetskiy perto do Boavista

Treinador ucraniano, a quem o Sporting comunicou a dispensa da equipa B, tem quase tudo acertado

RUI GUIMARÃES

●●● Yuriy Kostetskiy está muito perto de se tornar membro da equipa de treinadores do Boavista, juntando-se a Marco Sousa (ex-Avanca) e Tino Sousa (ex-Avanca, técnico de guarda-redes), passando a ser o responsável por todo o andebol dos axadrezados, desde os minis até à equipa principal, que garantiu a subida à I Divisão Nacional. O ucraniano de 47 anos, um dos melhores jogadores que passou por Portugal, esteve esta época no Sporting, onde treinou a equipa B e os juniores, mas já há algum tempo lhe foi comunicado que sairá, até porque o clube planeia terminar com a formação secundária.

Estando Jorge Carvalho, o treinador que garantiu a subida dos axadrezados, de saída para o Póvoa, o clube portuense, que esteve pela última vez entre os grandes em 2002/03, procura um elenco técnico experiente e o antigo lateral-esquerdo, segundo melhor marcador do campeonato do Mundo de 2001, em França, estreou-se como técnico no Sporting da Horta, ao qual chegou em 2010/11, ainda como jogador.

Kostetskiy tornou-se conhecido no ABC, que o contratou em 1998/99, tendo ganho um Campeonato Nacional, uma Taça de Portugal e uma Supertaça. Depois, jogou no Madeira SAD, entre 2003/04 e 2009/10, fazendo parte da equipa que conquistou o único campeonato dos insulares, em 2004/05, era Aleksander Donner o treinador. Mudando-se para a cidade do Porto, treinará um Boavista que termina com 17 anos de ausência no mais alto escalão no andebol português.

CISION

ID: 81016706

O JOGO

13-06-2019

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 36
Cores: Cor
Área: 6,69 x 21,95 cm²
Corte: 1 de 1



Jogo final
José Manuel Ribeiro



jm.ribeiro@ojogo.pt

Portugal tem mais "setes" magníficos

O andebol está prestes a acabar em glória uma época que (ainda) não teve o devido reconhecimento

Vamos falar de andebol, porque tem sido bem menos notícia do que merece. A época foi impressionante, cá dentro e sobretudo lá fora, para os clubes e para vários jogadores que, devagar, ganham estatuto nas maiores equipas do mundo. Gilberto Duarte, no Barcelona, esteve próximo de ser o primeiro português campeão da Europa. O andebol é a modalidade coletiva que mais se aproxima do futebol nos resultados internacionais, desde os tempos de Alexander Donner no magnífico ABC que interrompeu a sonolência andebolística dos anos 1990.

O FC Porto de Obradovic, a aposta de Bruno de Carvalho num Sporting estratosférico e agora a revolução de Magnus Anderson no regresso portista aos títulos, para além de uma fertilidade, na formação, que também pede meças ao futebol, redundaram numa época ultracompetitiva e cheia de grandes momentos. A Liga dos Campeões sportinguista foi histórica, mais ainda nos desempenhos do que nos oitavos de final inéditos, e a final-four da Taça EHF disputada pelo FC Porto não lhe ficou atrás em nada, como não ficou também a final da Challenge jogada pelo Madeira SAD.

Mas o cúmulo do entusiasmo tinha de ser atingido pela Seleção, em Guimarães, onde a inatingível França (seis vezes campeã mundial, três delas desde 2011) caiu, reabrindo a Portugal as portas das fases finais, 13 anos depois da última participação, ainda embalados pelo impulso de Donner. Havia que fazer justiça. Esta edição especial é um contributo.

Estudo: os três passos que explicam os êxitos atuais do andebol

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	13/06/2019
Meio:	Jogo Online (O)	Autores:	Carlos Flórido

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=92625eb

Internacionais nascidos em 36 clubes diferentes e a crescerem entre FC Porto, Sporting, Benfica, ABC, Águas Santas, Alto do Moinho e Carvalhos dão uma base sólida à terceira modalidade em federados. Sendo o andebol a terceira modalidade mais praticada do país, segundo números oficiais - o IPDJ indica 49 812 federados em 2017, apenas atrás de futebol e natação -, esse é um bom ponto de partida para explicar os êxitos atuais, mas por si só não basta. Uma pirâmide bem construída no desenvolvimento dos jogadores é que permite o crescimento sustentado e no andebol, concluiu O JOGO, os alicerces são fortes. Analisando as convocatórias deste ano das três principais seleções nacionais (A, sub-21 e sub-19), fica-se com um grupo de 66 jogadores (três deles vindos de Cuba), que começaram a jogar num total de 36 clubes, de 11 associações. A maioria iniciou-se em grandes centros urbanos (Porto, seguido de Setúbal e depois Lisboa, Braga e Aveiro), mas também há internacionais de Algarve, Viseu, Madeira, Leiria, Santarém e Coimbra, provando estender-se a captação de talentos a todo o país.

Carlos Flórido

CISION

Record

ID: 81016218

13-06-2019

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 35
Cores: Cor
Área: 5,02 x 8,92 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL

Cláudio Pedroso deixa Sporting

O Sporting anunciou ontem mais uma saída. Trata-se de Cláudio Pedroso, que segue as pisadas de Pedro Solha e Bosko Bjelanovic, juntando-se, todos, ao técnico Hugo Canela, que também não renovou com os leões. "O Sporting Clube de Portugal agradece a Cláudio Pedroso o contributo prestado, desejando-lhes as maiores felicidades pessoais e profissionais", lê-se no curto comunicado que o clube colocou no site oficial.

CISION

Record

ID: 81016000

13-06-2019

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 28
Cores: Cor
Área: 25,70 x 31,67 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL

FALTA MUITO POUCO PARA CUMPRIR SONHO

Portugal defronta hoje a Roménia e só depende de si para se apurar para o Europeu'2020



ENVIADO Record A ALEXANDRE REIS
BUCARESTE, ROMÉNIA

Portugal está numa situação de privilégio e só depende de si, no Grupo 6 de apuramento, para cumprir o sonho de estar no Europeu'2020, prova da qual tem estado arredado desde 2006. E por isso, o encontro de hoje (16h00) em Bucareste, frente à Roménia, merece a máxima atenção, pois trata-se de uma oportunidade soberana para a Seleção fechar as contas da qualificação, que ainda contabilizará os quatro melhores terceiros lugares de cada série. O selecionador Paulo Pereira acredita: "A Roménia é sempre forte em casa, mas estamos motivados. Não estamos aqui para fazer contas, mas para vencer. As entradas de Pedro Seabra e Carlos Martins [substituíram os lesionados Rui Silva e António Areia] foram tardias, mas não afetaram, pois integraram-se bem. Estamos preparados."

"NÃO VIEMOS AQUI PARA FAZER CONTAS, MAS PARA VENCER. ESTAMOS PREPARADOS", CONSIDERA PAULO PEREIRA

Já Gilberto Duarte, lateral do Barcelona, está confiante: "Vai ser um jogo difícil, mas estamos concentrados no que queremos. Falta muito pouco, mas também falta muito. Temos de estar tranquilos e não querer resolver em 5 minutos. Se fizermos o que sabemos, vamos conseguir os objetivos."

Pedro Portela, ponta do Tremblay, também está em forma: "A nossa vitória sobre a França teve impacto, ficámos contentes, ganhámos pontos importantes, mas já passou. Temos de continuar a demonstrar o nosso valor."



ATENTOS. Paulo Pereira dá a tática para o jogo de hoje com os romenos

Tiago Rocha quer calar os adeptos

Depois de viagem cansativa na véspera até Bucareste, a Seleção regressou ontem ao trabalho na contagem final para o embate com a Roménia. De manhã, o grupo de 18 jogadores fez ginásio e à tarde um treino de adaptação ao Pavilhão do Dínamo, onde há pouco tempo o Sporting ganhou para a Liga dos Campeões. O pivô dos leões e capitão de Portugal, Tiago Rocha, conhece bem as adversidades do ambiente romeno: "O grupo está focado e queremos que seja um grande dia para o andebol português. Vamos querer ganhar e garantir o apuramento, mesmo tendo ainda um jogo em casa com a Lituânia. O ambiente vai ser intenso, mas é isso que todos os jogadores gostam."

São os outros a fazer contas

Ao contrário do passado, desta vez são os outros a fazer as contas do apuramento no Grupo 6 de qualificação para o Europeu 2020. Portugal, que venceu em casa a Roménia por 21-13, pode mesmo perder o jogo de hoje por oito golos e ficar qualificado, desde que marque 14 golos e a França vença na Lituânia. O empate também garante desde logo o 2º lugar. Mas se tudo falhar, há uma segunda hipótese no domingo, frente à Lituânia, em Matosinhos.

QUAL. EURO'2020 - GRUPO 6
5.ª jornada

ROMÉNIA 16h00 PORTUGAL
LITUÂNIA 17h00 FRANÇA

CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	E	D	GM-GS
1º FRANÇA	6	4	3	0	1	133-105
2º PORTUGAL	6	4	3	0	1	102-96
3º ROMÉNIA	2	4	1	0	3	85-99
4º LITUÂNIA	2	4	1	0	3	97-117

Última jornada 16 de junho
PORTUGAL-LITUÂNIA E FRANÇA-ROMÉNIA

OS 18 CONVOCADOS

Alfredo Quintana	GR	FC Porto
Humberto Gomes	GR	ABC
Gustave Capdeville	GR	Mad. SAD
Pedro Seabra	Cent.	Benfica
Miguel Martins	Cent.	FC Porto
Gilberto Duarte	L. Esq.	Barcelona
Fábio Magalhães	L. Esq.	FC Porto
André Gomes	L. Esq.	FC Porto
Belone Moreira	L. Dto.	Benfica
Jorge Silva	L. Dto.	Sinfin
Sérgio Barros	P. Esq.	P. Genil
Diogo Branquinho	P. Esq.	FC Porto
Pedro Portela	P. Dto.	Tremblay
Carlos Martins	P. Dto.	Benfica
Tiago Rocha	Pivô	Sporting
Luís Frade	Pivô	Sporting
Alexis Borges	Pivô	FC Porto
Daymaro Salina	Pivô	FC Porto

Selecionador: Paulo Pereira



Dedu no hotel da Seleção

ALEXANDRU DEDU, EX-FC PORTO E ATUAL LÍDER FEDERATIVO

"Tenho muito respeito por Portugal"

O antigo pivô do FC Porto, Alexandru Dedu, está mais pesado, mas continua um senhor do andebol, sendo agora, aos 47 anos, presidente da federação romena. O tricampeão da Champions e da Asobal pelo Barcelona, e tricampeão nacional na Roménia e em Portugal, explicou a Record o seu trajeto, depois de ter sido, curiosamente, treinado por Paulo Pereira quando este foi adjunto de Pokrajac nos dragões: "Qualquer jogador tem de seguir a vida quando acaba a carreira. Não seria um mau treinador, mas sinto-me melhor como dirigente. E, com trabalho, alcancei o objetivo. As coisas mudaram para melhor."

Mesmo assim, Dedu considera que a Roménia, sempre com muitas lutas internas, tem um caminho a percorrer: "Portugal está à frente nos masculinos. Os clubes investiram e levaram jogadores estrangeiros de qualidade, tornando a competição interna cada vez mais forte e os treinadores são muito competentes. Vencer a França é um resultado formidável. Tenho muito respeito pelo andebol português, mas espero que os nossos jovens consigam ganhar."

Dragos Dobrescu com saudades

Quem também esteve no hotel da Seleção foi o antigo central bicampeão do ABC, Dragos Dobrescu, treinador da seleção romena de sub-20 feminina. Tem "saudades da gastronomia", em especial do "bacalhau".

Ghionea dos leões abdica da Roménia

O canhoto do Sporting, Valentin Ghionea, que tanto pode fazer a posição de lateral como ponta-direito, é uma das baixas da Roménia para o encontro de hoje frente a Portugal. Depois de 15 anos ao serviço da Roménia, o sportinguista abdicou da sua seleção, aos 35 anos. Alexandru Dedu explicou a situação: "Foram mais de 15 anos ao serviço da equipa nacional e temos de respeitar a sua decisão."

ID: 81015947

13-06-2019

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 27
Cores: Cor
Área: 6,21 x 4,14 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL

Thierry Anti em Lisboa para negociar com o leão

O treinador Thierry Anti encontra-se em Lisboa para conversar com os dirigentes do Sporting, no sentido de ser o sucessor de Hugo Canela. O francês, de 60 anos, orientou o Nantes na época agora finda.